

Semana 51 - Leitura Especial para o Natal

Texto: Lucas 1 a 3, Mateus 1 a 2, Isaías 9 e Miquéias 5

Estação 26

Lucas 1

Versículos 1 a 80

1Muitos já se dedicaram a elaborar um relato dos fatos que se cumpriram entre nós, **2**conforme nos foram transmitidos por aqueles que desde o início foram testemunhas oculares e servos da palavra.

3Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente, desde o começo, e decidi escrever-te um relato ordenado, ó excelentíssimo Teófilo,

4para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas.

5No tempo de Herodes, rei da Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que pertencia ao grupo sacerdotal de Abias; Isabel, sua mulher, também era descendente de Arão.

6Ambos eram justos aos olhos de Deus, obedecendo de modo irrepreensível a todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

7Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril; e ambos eram de idade avançada.

8Certa vez, estando de serviço o seu grupo, Zacarias estava servindo como sacerdote diante de Deus.

9Ele foi escolhido por sorteio, de acordo com o costume do sacerdócio, para entrar no santuário do Senhor e oferecer incenso.

10Chegando a hora de oferecer incenso, o povo todo estava orando do lado de fora.

11Então um anjo do Senhor apareceu a Zacarias, à direita do altar do incenso.

12Quando Zacarias o viu, perturbou-se e foi dominado pelo medo.

13Mas o anjo lhe disse: "Não tenha medo, Zacarias; sua oração foi ouvida. Isabel, sua mulher, dará a você um filho, e você lhe dará o nome de João.

14Ele será motivo de prazer e de alegria para você, e muitos se alegrarão por causa do nascimento dele,

15pois será grande aos olhos do Senhor. Ele nunca tomará vinho nem bebida fermentada, e será cheio do Espírito Santo desde antes do seu nascimento.

16Fará retornar muitos dentre o povo de Israel ao Senhor, o seu Deus.

17E irá adiante do Senhor, no espírito e no poder de Elias, para fazer voltar o coração dos pais a seus filhos e os desobedientes à sabedoria dos justos, para deixar um povo preparado para o Senhor".

18Zacarias perguntou ao anjo: "Como posso ter certeza disso? Sou velho, e minha mulher é de idade avançada".

19O anjo respondeu: "Sou Gabriel, o que está sempre na presença de Deus. Fui enviado para transmitir a você estas boas-novas.

20Agora você ficará mudo. Não poderá falar até o dia em que isso acontecer, porque não acreditou em minhas palavras, que se cumprirão no tempo oportuno".

21Enquanto isso, o povo esperava por Zacarias, estranhando sua demora no santuário.

22Quando saiu, não conseguia falar nada; o povo percebeu então que ele tivera uma visão no santuário. Zacarias fazia sinais para eles, mas permanecia mudo.

23Quando se completou seu período de serviço, ele voltou para casa.

24Depois disso, Isabel, sua mulher, engravidou e durante cinco meses não saiu de casa.

25E ela dizia: "Isto é obra do Senhor! Agora ele olhou para mim favoravelmente, para desfazer a minha humilhação perante o povo".

26No sexto mês Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, cidade da Galileia,

27a uma virgem prometida em casamento a certo homem chamado José, descendente de Davi. O nome da virgem era Maria.

28O anjo, aproximando-se dela, disse: "Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você!"

29Maria ficou perturbada com essas palavras, pensando no que poderia significar esta saudação.

30Mas o anjo lhe disse: "Não tenha medo, Maria; você foi agraciada por Deus!

31Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Jesus.

32Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi,

33e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá fim".

34Perguntou Maria ao anjo: "Como acontecerá isso se sou virgem?"

35O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus.

36Também Isabel, sua parenta, terá um filho na velhice; aquela que diziam ser estéril já está em seu sexto mês de gestação.

37Pois nada é impossível para Deus".

38Respondeu Maria: "Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra". Então o anjo a deixou.

39Naqueles dias, Maria preparou-se e foi depressa para uma cidade da região montanhosa da Judeia,

40onde entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

41Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê agitou-se em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

42Em alta voz exclamou: "Bendita é você entre as mulheres, e bendito é o filho que você dará à luz!

43Mas por que sou tão agraciada, ao ponto de me visitar a mãe do meu Senhor?

44Logo que a sua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê que está em meu ventre agitou-se de alegria.

45Feliz é aquela que creu que se cumprirá aquilo que o Senhor lhe disse!"

46Então disse Maria: "Minha alma engrandece ao Senhor,

47e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,

48pois atentou para a humildade da sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,

49pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome.

50A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração.

51Ele realizou poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo do coração.

52Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes.

53Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos.

54Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia
55para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados".
56Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.
57Ao se completar o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho.
58Seus vizinhos e parentes ouviram falar da grande misericórdia que o Senhor lhe havia demonstrado e se alegraram com ela.
59No oitavo dia foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias;
60mas sua mãe tomou a palavra e disse: "Não! Ele será chamado João".
61Disseram-lhe: "Você não tem nenhum parente com esse nome".
62Então fizeram sinais ao pai do menino, para saber como queria que a criança se chamasse.
63Ele pediu uma tabuinha e, para admiração de todos, escreveu: "O nome dele é João".
64Imediatamente sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar, louvando a Deus.
65Todos os vizinhos ficaram cheios de temor, e por toda a região montanhosa da Judeia se falava sobre essas coisas.
66Todos os que ouviam falar disso se perguntavam: "O que vai ser este menino?" Pois a mão do Senhor estava com ele.
67Seu pai, Zacarias, foi cheio do Espírito Santo e profetizou:
68"Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo.
69Ele promoveu poderosa salvação para nós, na linhagem do seu servo Davi,
70(como falara pelos seus santos profetas, na antiguidade),
71salvando-nos dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam,
72para mostrar sua misericórdia aos nossos antepassados e lembrar sua santa aliança,
73o juramento que fez ao nosso pai Abraão:
74resgatar-nos da mão dos nossos inimigos para o servirmos sem medo,
75em santidade e justiça, diante dele todos os nossos dias.
76E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante do Senhor, para lhe preparar o caminho,
77para dar ao seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão dos seus pecados,
78por causa das ternas misericórdias de nosso Deus, pelas quais do alto nos visitará o sol nascente,
79para brilhar sobre aqueles que estão vivendo nas trevas e na sombra da morte, e guiar nossos pés no caminho da paz".
80E o menino crescia e se fortalecia em espírito; e viveu no deserto, até aparecer publicamente a Israel.

É muito interessante que Lucas comece dizendo que ele é apenas um de muitos que resolveram relatar acerca de Jesus. Especula-se que ele provavelmente tivesse em mãos o texto do Evangelho de Marcos e possivelmente o de Mateus, dependendo de quem escreveu primeiro, mas "muitos" inclui vários outros, que não conhecemos (versículo 1). Obviamente, resta a possibilidade, ainda, desses relatos serem apenas verbais, de modo que, aí sim, todas as testemunhas oculares estarem aí incluídas (versículo 2).

É interessante que o versículo 2 os chame de “servos da Palavra”, mostrando o quanto a Palavra já era valorizada numa época em que poucos liam.

Embora alguns achem que Teófilo era apenas uma forma de Lucas personalizar o seu leitor, os versículos 3 e 4 não apenas se referem a uma pessoa amiga, por quem ele demonstra grande interesse, mas que se trata de uma pessoa que confiava nele, pelo que saberia ser verdade tudo que ele escrevesse.

O versículo 5 nos situa no tempo de Herodes, o Grande, e os versículos 5 e 6 nos falam de Zacarias e Isabel na qualidade de servos de Deus. Todo crente deseja ser usado por Deus, porque é uma honra participar da obra de Seu Reino. Quando vemos, contudo, o que têm em comum aqueles que Deus usa, vamos encontrar, na raiz do comportamento de todos eles, o fato de serem obedientes ao Senhor. Isso obviamente não é sinônimo de sem pecado, já que todos pecaram (*Romanos 3.23*), mas certamente significa que são pessoas que vivem priorizando a obediência.

Os versículos de 7 a 20 narram o fato do casal não ter tido filhos, apesar de sua “fidelidade a Deus” e que ambos eram já idosos, significando que sua idade não era mais compatível com o nascimento de filhos. Não obstante esse fato, o versículo 13 nos diz que a oração de Zacarias estava sendo ouvida. Não há dúvida de que ele orava por um filho e talvez ainda o estivesse fazendo, apesar da idade de ambos. Por outro lado é possível, também, que ele, devido à idade, tivesse desistido de orar, mas que Deus não se esquecera do seu pedido. Seja como for, trata-se de um estímulo para nós, quando achamos que Deus está “surdo” às nossas preces, ou que está demorando a responder.

Nos versículos 21 a 25 somos informados a respeito da reação das pessoas que esperavam a saída de Zacarias, bem como do cumprimento de tudo que Gabriel profetizara.

O anúncio a Maria do nascimento de Jesus, feito pelo anjo Gabriel, é descrito nos versículos 26 a 38. Já o lemos tantas vezes que tendemos a achá-lo quase normal, mas se trata, na realidade, de algo tão inacreditável, que a maioria das pessoas hoje o encara como “conto da carochinha”. Nunca alguém engravidou sem algum tipo de relação; portanto, só o podemos entender mesmo pela fé e aquilo que entendemos dessa forma nunca pode virar uma coisa normal.

A única dúvida de Maria foi justamente como sua gravidez se daria sem qualquer participação de um marido. Quando Gabriel o explicou, descrevendo o inacreditável, ela prontamente se colocou à disposição de Deus para que Ele a usasse.

Nessa ocasião ela também foi informada a respeito da gravidez de Isabel, sua prima, que morava na Judeia, pelo que sua primeira providência, mesmo grávida, foi viajar até lá para visitá-la. A descrição dessa visita e dos cânticos de louvor de Isabel e da própria Maria, inspiradas, ambas, pelo Espírito Santo, são apresentados nos versículos 39 a 56.

Os versículos 57 a 80 falam a respeito do nascimento de João Batista e de como todos se admiraram daquilo que Deus estava fazendo através de Zacarias e Isabel. Todos estavam curiosos quanto ao papel que ele desempenharia e o próprio Zacarias respondeu através de uma profecia, que se encontra registrada nos versículos 67 a 79.

Lucas 2

Versículos 1 a 52

1Naqueles dias, César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano.

2Este foi o primeiro recenseamento feito quando Quirino era governador da Síria.

3E todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se.

4Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galileia para a Judeia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi.

5Ele foi a fim de alistar-se, com Maria, que lhe estava prometida em casamento e esperava um filho.

6Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê,

7e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

8Havia pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos.

9E aconteceu que um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram aterrorizados.

10Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo. Estou trazendo boas-novas de grande alegria para vocês, que são para todo o povo:

11Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

12Isto servirá de sinal para vocês: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura".

13De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo:

14"Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor".

15Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer".

16Então correram para lá e encontraram Maria e José e o bebê deitado na manjedoura.

17Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino,

18e todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados.

19Maria, porém, guardava todas essas coisas e sobre elas refletia em seu coração.

20Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, como lhes fora dito.

21Completando-se os oito dias para a circuncisão do menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, o qual lhe tinha sido dado pelo anjo antes de ele nascer.

22Completando-se o tempo da purificação deles, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria o levaram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor

23(como está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor")

24e para oferecer um sacrifício, de acordo com o que diz a Lei do Senhor: "duas rolinhas ou dois pombinhos".

25Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, que era justo e piedoso, e que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor.

27Movido pelo Espírito, ele foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para lhe fazerem o que requeria o costume da Lei,

28Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:

29"Ó Soberano, como prometeste, agora podes despedir em paz o teu servo.

30Pois os meus olhos já viram a tua salvação,

31que preparaste à vista de todos os povos:

32luz para revelação aos gentios e para a glória de Israel, teu povo".

33O pai e a mãe do menino estavam admirados com o que fora dito a respeito dele.

34E Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: "Este menino está destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos em Israel, e a ser um sinal de contradição,

35de modo que o pensamento de muitos corações será revelado. Quanto a você, uma espada atravessará a sua alma".

36Estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era muito idosa; tinha vivido com seu marido sete anos depois de se casar

37e então permanecera viúva até a idade de oitenta e quatro anos. Nunca deixava o templo: adorava a Deus jejuando e orando dia e noite.

38Tendo chegado ali naquele exato momento, deu graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

39Depois de terem feito tudo o que era exigido pela Lei do Senhor, voltaram para a sua própria cidade, Nazaré, na Galileia.

40O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

41Todos os anos seus pais iam a Jerusalém para a festa da Páscoa.

42Quando ele completou doze anos de idade, eles subiram à festa, conforme o costume.

43Terminada a festa, voltando seus pais para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que eles percebessem.

44Pensando que ele estava entre os companheiros de viagem, caminharam o dia todo. Então começaram a procurá-lo entre seus parentes e conhecidos.

45Não o encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo.

46Depois de três dias o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas.

47Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com o seu entendimento e com as suas respostas.

48Quando seus pais o viram, ficaram perplexos. Sua mãe lhe disse: "Filho, por que você nos fez isto? Seu pai e eu estávamos aflitos, à sua procura".

49Ele perguntou: "Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?"

50Mas eles não compreenderam o que lhes dizia.

51Então foi com eles para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, guardava todas essas coisas em seu coração.

52Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.

Esse capítulo narra o nascimento de Jesus, a proclamação desse fato feito aos pastores que estavam no campo, a circuncisão dEle aos 8 dias de idade e a Sua primeira ida a Jerusalém por ocasião da Páscoa, com a idade de 12 anos.

José e Maria moravam em Nazaré e o nascimento do Messias estava previsto para a cidade de Belém (*Miquéias 5.2*), onde José havia nascido. Não havia, contudo, qualquer motivo para ele se deslocar até lá, até que saiu um decreto da parte de Cesar Augusto, ordenando o recenseamento de todo o Império Romano, com cada um se alistando em sua cidade natal. Assim, o imperador colaborou para que as Escrituras se cumprissem.

Enquanto José e Maria lá estavam, cumpriu-se o tempo dela de dar a luz ao seu primogênito, mas para o qual não havia acomodações necessárias. Assim, a romântica manjedoura que cantamos e decantamos foi uma improvisação caótica para o nascimento do Rei da Terra (versículo 7).

Nos versículos de 8 a 14 Lucas narra a aparição primeiro de um anjo falando do nascimento de Jesus e deixando alguns pastores de ovelhas no campo totalmente apavorados. Depois que o anjo os tranquilizou, surgiu uma multidão de anjos cantando e glorificando a Deus.

Claro que os pastores não poderiam deixar de entrar na cidade de Belém para conferir o que lhes fora anunciado. Lá encontraram Maria, José e o bebê, tal como lhes havia sido narrado e contaram a todos o que acontecera, com Maria encantada pela forma como tudo conferia com aquilo que Gabriel havia dito a ela (versículos 15 a 20).

Os versículos 21 a 38 narram a circuncisão de Jesus no Seu oitavo dia, conforme a lei, que exigia o sacrifício de duas rolinhas ou dois pombinhos para pessoas de recursos limitados (certamente o caso de José). Mais uma vez vemos o Espírito Santo dirigindo Seus ungidos para o cumprimento de Suas promessas. Deus havia prometido a Simeão, um sacerdote idoso, que não morreria sem ver o Messias. Assim sendo, Ele o avisa para ir ao templo, porque o Messias estava chegando. Quando José e Maria se aproximam, ele já sabia de Quem se tratava e fala coisas maravilhosas a respeito daquela criança, além de agradecer a Deus o cumprimento de Sua promessa.

Além das coisas que falou a respeito de Jesus, Simeão também disse a Maria que uma espada atravessaria a sua alma, certamente referindo-se à dificuldade que seria para ela assistir à morte de seu filho por crucificação.

Nos versículos 36 a 38 Lucas fala, ainda, de uma profetiza chamada Ana, que era também idosa e que o Espírito Santo também conduziu ao local onde Jesus estava sendo circuncidado no exato momento em que Simeão falava a Seu respeito. Também ela estava totalmente informada de Quem se tratava e falava dEle a todos. A forma como Deus recompensa a fidelidade, dando informações privilegiadas aos Seus servos, é muito linda.

Lucas não menciona a fuga de José e família para o Egito, por algum tempo, devido à perseguição de Herodes, preferindo falar de seu retorno a Nazaré e da primeira visita de Jesus ao templo em Jerusalém, quando tinha 12 anos. É muito interessante ver o fato de que Jesus, com esta idade, já tinha pleno conhecimento de Sua filiação divina.

Lucas 3

Versículos 1 a 38

1No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia; Herodes, tetrarca da Galileia; seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e Traconites; e Lisânias, tetrarca de Abilene;

2Anás e Caifás exerciam o sumo sacerdócio. Foi nesse ano que veio a palavra do Senhor a João, filho de Zacarias, no deserto.

3Ele percorreu toda a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados.

4Como está escrito no livro das palavras de Isaías, o profeta: "Voz do que clama no deserto: 'Preparam o caminho para o Senhor, façam veredas retas para ele.

5Todo vale será aterrado e todas as montanhas e colinas, niveladas. As estradas tortuosas serão endireitadas e os caminhos acidentados, aplanados.

6E toda a humanidade verá a salvação de Deus' ".

7João dizia às multidões que saíam para serem batizadas por ele: "Raça de víboras! Quem deu a vocês a ideia de fugir da ira que se aproxima?

8Deem frutos que mostrem o arrependimento. E não comecem a dizer a si mesmos: 'Abraão é nosso pai'. Pois eu digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.

9O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo".

10"O que devemos fazer então?", perguntavam as multidões.

11João respondia: "Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo".

12Alguns publicanos também vieram para serem batizados. Eles perguntaram: "Mestre, o que devemos fazer?"

13Ele respondeu: "Não cobrem nada além do que foi estipulado".

14Então alguns soldados lhe perguntaram: "E nós, o que devemos fazer?" Ele respondeu: "Não pratiquem extorsão nem acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário".

15O povo estava em grande expectativa, questionando em seu coração se acaso João não seria o Cristo.

16João respondeu a todos: "Eu os batizo com água. Mas virá alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de desamarrar as correias das suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17Ele traz a pá em sua mão, a fim de limpar sua eira e juntar o trigo em seu celeiro; mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga".

18E com muitas outras palavras João exortava o povo e lhe pregava as boas-novas.

19Todavia, quando João repreendeu Herodes, o tetrarca, por causa de Herodias, mulher do próprio irmão de Herodes, e por todas as outras coisas más que ele tinha feito,

20Herodes acrescentou a todas elas a de colocar João na prisão.

21Quando todo o povo estava sendo batizado, também Jesus o foi. E, enquanto ele estava orando, o céu se abriu

22e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba. Então veio do céu uma voz: "Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado".

23Jesus tinha cerca de trinta anos de idade quando começou seu ministério. Ele era considerado filho de José,

24filho de Eli, filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

25filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,

26filho de Máate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de Joseque, filho de Jodá,

27filho de Joanã, filho de Ressa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,

28filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er,

29filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi,

30filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim,

31filho de Meleá, filho de Mená,

32filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi, filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salmom, filho de Naassom,

33filho de Aminadabe,

34filho de Ram, filho de Esrom, filho de Perez, filho de Judá, filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor,

35filho de Serugue,

36filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá, filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,

37filho de Matusalém,

38filho de Enoque, filho de Jaredé, filho de Maalaleel, filho de Cainã, filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

Lucas aqui apresenta um resumo do ministério de João Batista, falando de sua mensagem de arrependimento e do batismo de Jesus. O texto começa situando esse ministério em relação ao tempo e às autoridades que reinavam à época, além de caracterizá-lo como o cumprimento de uma profecia apresentada em *Isaías 40.3-5* (versículos 4 a 6).

A mensagem de arrependimento pregada por João está resumida nos versículos 7 a 14, nos quais ele se dirige a diferentes grupos que vinham procurá-lo à margens do Jordão para ouvir aquele que alguns diziam ser o Messias. Ele mesmo, contudo, deixou claro

que Este (o Messias), de cujas sandálias ele não tinha sequer o direito de desatar as correias, estava chegando. “Enquanto eu”, dizia João, “vos batizo com água, Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo”, referindo-se ao batismo para dentro do corpo de Cristo e a santificação de vida que a presença do Espírito produziria na vida dos que cressem.

No versículo 19, Lucas faz menção da prisão de João Batista por criticar o adultério de Herodes, que se casara com Herodias, esposa do seu irmão Filipe.

Os versículos 21 e 22 narram o batismo de Jesus por João, findo o que desceu o Espírito Santo sobre Jesus, enquanto Ele orava. Neste mesmo instante ouviu-se a voz audível de Deus, falando com Jesus e dizendo a Ele que era o Seu Filho amado, em Quem Ele tinha prazer.

A relevância do Espírito Santo na vida de Jesus é disputada entre os teólogos. Para alguns, dentre os quais me incluo, Jesus nunca agiu como Deus antes de Sua crucificação. Assim sendo, todos os Seus milagres foram feitos pelo homem Jesus com o poder que Ele recebeu através do Espírito Santo e que O acompanhou até o momento em que Ele tomou sobre Si os pecados da humanidade. Há outros que assim também creem, mas que acham que Jesus jamais tomou sobre Si os pecados da humanidade. Acham simplesmente que Lhe foram atribuídos, mas que Ele nunca Se contaminou com eles. Finalmente, há um terceiro grupo que crê que Jesus sempre exerceu o pleno poder do fato de ser Deus. Assim, a Sua vitória sobre o pecado se deu pelo fato dEle ser Deus pleno. Obviamente creem também que Ele jamais tomou sobre Si os pecados da humanidade. O versículo de *II Coríntios 5.21*, segundo o qual Deus O tornou pecado para que fôssemos feitos justiça de Deus, é apenas retórico.

No versículo 23 somos informados que o ministério de Jesus começou quando Ele tinha cerca de 30 anos, ou seja, a maioridade da época.

O restante deste capítulo apresenta uma genealogia de Jesus, que começa com José e retrocede até Adão como descendente de Deus.

Mateus 1

Versículos 1 a 25

- 1 Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão;
- 2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e seus irmãos;
- 3 Judá gerou Perez e Zerá, cuja mãe foi Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom gerou Arão;
- 4 Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom;
- 5 Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe; Boaz gerou Obede, cuja mãe foi Rute; Obede gerou Jessé;
- 6 e Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, cuja mãe tinha sido mulher de Urias;
- 7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa;
- 8 Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Uzias;

9 Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias;
10 Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias;
11 e Josias gerou Jeconias e seus irmãos no tempo do exílio na Babilônia.
12 Depois do exílio na Babilônia: Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel;
13 Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor;
14 Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde;
15 Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó;
16 e Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo.
17 Assim, ao todo houve catorze gerações de Abraão a Davi, catorze de Davi até o exílio na Babilônia, e catorze do exílio até o Cristo.
18 Foi assim o nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo.
19 Por ser José, seu marido, um homem justo, e não querendo expô-la à desonra pública, pretendia anular o casamento secretamente.
20 Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: "José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo."
21 Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados".
22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta:
23 "A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel", que significa "Deus conosco".
24 Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa.
25 Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.

Mateus começa o seu capítulo 1 com a genealogia de Jesus, principiando com Abraão e terminando com José, mostrando apenas 42 gerações entre Abraão e Jesus, enquanto Lucas (capítulo 3) nos apresenta 55. Além disso, ambas as genealogias terminam em José, mas mostrando nomes diferentes para chegar até ele.

Uma das explicações mais comuns para isso é dizer-se que a genealogia de Mateus é realmente a de José, enquanto a de Lucas chegaria em Maria, mas todas as explicações (há várias outras) falham por deixarem de justificar adequadamente a diferença entre o número de gerações citado acima.

Ambas passam por Abraão e por Davi, mas Mateus segue uma linhagem real descendendo através de Salomão, enquanto Lucas deixa a linhagem real e passa a linhagem de Jesus para Natã, irmão de Salomão.

Aparentemente a genealogia de Lucas é mais completa que a de Mateus. Alguns especulam dizendo que a linhagem de Mateus é a de José, enquanto a de Lucas seria de Maria, mas não há como provar nada disso.

No restante deste capítulo, a partir do versículo 18, Mateus nos apresenta a sua versão do nascimento de Jesus. Ele já começa com Maria grávida, por obra do Espírito Santo e com José não conseguindo crer na versão da estória contada por ela, pelo que havia decidido deixá-la, sem qualquer alarde, para não prejudicá-la. É neste ponto que Mateus nos narra o sonho que José teve, também com a visitação de um anjo, dizendo que a versão dela era correta, fornecendo, para tanto, base bíblica, consubstanciada em *Isaías 7.14*. Quando ele acordou, não teve qualquer dúvida em seguir as instruções que havia recebido, pelo que recebeu Maria com esposa, mas só se relacionando sexualmente com ela após o nascimento de Jesus.

Mateus 2

Versículos 1 a 23

1Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, magos vindos do oriente chegaram a Jerusalém

2e perguntaram: "Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo".

3Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda Jerusalém.

4Tendo reunido todos os chefes dos sacerdotes do povo e os mestres da lei, perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo.

5E eles responderam: "Em Belém da Judeia; pois assim escreveu o profeta:

6" 'Mas tu, Belém, da terra de Judá, de forma alguma és a menor em meio às principais cidades de Judá; pois de ti virá o líder que, como pastor, conduzirá Israel, o meu povo' ".

7Então Herodes chamou os magos secretamente e informou-se com eles a respeito do tempo exato em que a estrela tinha aparecido.

8Enviou-os a Belém e disse: "Vão informar-se com exatidão sobre o menino. Logo que o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo".

9Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles, até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino.

10Quando tornaram a ver a estrela, encheram-se de júbilo.

11Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Então abriram os seus tesouros e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra.

12E, tendo sido advertidos em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram a sua terra por outro caminho.

13Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe disse: "Levante-se, tome o menino e sua mãe, e fuja para o Egito. Fique lá até que eu diga a você, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo".

14Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe durante a noite e partiu para o Egito,

15onde ficou até a morte de Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito pelo profeta: "Do Egito chamei o meu filho".

16Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido dos magos.

17Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias:

18"Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação; é Raquel que chora por seus filhos e recusa ser consolada, porque já não existem".

19Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,

20e disse: "Levante-se, tome o menino e sua mãe e vá para a terra de Israel, pois estão mortos os que procuravam tirar a vida do menino".

21Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel.

22Mas, ao ouvir que Arquelau estava reinando na Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo sido avisado em sonho, retirou-se para a região da Galileia

23e foi viver numa cidade chamada Nazaré. Assim cumpriu-se o que fora dito pelos profetas: "Ele será chamado Nazareno".

Mateus nos informa aqui de uma tentativa de Herodes de eliminar Jesus, depois de tomar conhecimento de Sua existência através da chegada de alguns magos do Oriente, que disseram ter visto e seguido a estrela do recém-nascido Rei dos Judeus.

Herodes informou aos magos, com base na profecia de *Miquéias 5.2*, que o Messias nasceria em Belém (distante apenas 5km de Jerusalém) e confiou aos próprios magos a tarefa de encontrá-lo, tendo esperado a retorno destes para, então, matá-lo. Como não voltaram, porque Deus os havia advertido no sentido de voltarem para casa por outro caminho, Herodes reconheceu que havia sido ludibriado, pelo que mandou matar todas as crianças de Belém com menos de dois anos. Como havia se informado sobre a data de nascimento de Jesus, junto aos magos, supõe-se que os magos só tenham chegado a Jerusalém mais de um ano após o nascimento de Jesus e que José havia fixado residência em Belém.

Para evitar que a manobra de Herodes tivesse sucesso, Deus usou um anjo para avisar José que fugisse para o Egito e que ali permanecesse até ser avisado para retornar. José fez conforme informado e mais tarde, após a morte de Herodes, quando não havia mais ameaça à vida do menino, outro anjo apareceu em sonho a José, mandando que retornasse. Ele o fez, mas por receio de Arquelau, filho de Herodes, acabou voltando para Nazaré.

Fica claro, nesta narrativa, que Deus toma todo o cuidado para que seu plano triunfe. Ele não precisa de plano B e tudo que Ele planeja é realizado conforme planejado.

Isaías 9

Versículos 1 a 21

Contudo, não haverá mais escuridão para os que estavam aflitos. No passado ele humilhou a terra de Zebulom e de Naftali, mas no futuro honrará a Galileia dos gentios, o caminho do mar, junto ao Jordão.

20O povo que caminhava em trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz.

3Fizeste crescer a nação e aumentaste a sua alegria; eles se alegram diante de ti como os que se regozijam na colheita, como os que exultam quando dividem os bens tomados na batalha.

4Pois tu destruístes o jugo que os oprimia, a canga que estava sobre os seus ombros e a vara de castigo do seu opressor, como no dia da derrota de Midiã.

5Pois toda bota de guerreiro usada em combate e toda veste revolvada em sangue serão queimadas, como lenha no fogo.

6Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.

7Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

8O Senhor enviou uma mensagem contra Jacó, e ela atingiu Israel.

9Todo o povo ficará sabendo, tanto Efraim como os habitantes de Samaria, que dizem com orgulho e arrogância de coração:

10"Os tijolos caíram, mas nós reconstruiremos com pedras lavradas; as figueiras bravas foram derrubadas, mas nós as substituiremos por cedros".

11Mas o Senhor fortaleceu os adversários de Rezim para atacá-los e incitou contra eles os seus inimigos.

12Os arameus do leste e os filisteus do oeste devoraram Israel, escancarando a boca. Apesar disso tudo, a ira divina não se desviou; sua mão continua erguida.

13Mas o povo não voltou para aquele que o feriu, nem buscou o Senhor dos Exércitos.

14Por essa razão o Senhor corta de Israel tanto a cabeça como a cauda, tanto a palma como o junco, num único dia;

15as autoridades e os homens de destaque são a cabeça, os profetas que ensinam mentiras são a cauda.

16Aqueles que guiam este povo o desorientam, e aqueles que são guiados deixam-se induzir ao erro.

17Por isso o Senhor não terá nos jovens motivo de alegria, nem terá piedade dos órfãos e das viúvas, pois todos são hipócritas e perversos, e todos falam loucuras. Apesar disso tudo, a ira dele não se desviou; sua mão continua erguida.

18Porque a impiedade queima como fogo; consome roseiras bravas e espinheiros, põe em chamas os matagais da floresta, fazendo nuvens de fumaça.

19Pela ira do Senhor dos Exércitos a terra será ressecada, e o povo será como lenha no fogo; ninguém poupará seu irmão.

20À direita devorarão, mas ainda estarão com fome; à esquerda comerão, mas não ficarão satisfeitos. Cada um comerá a carne do seu próprio irmão.

21Manassés contra Efraim, Efraim contra Manassés, e juntos eles se voltarão contra Judá. Apesar disso tudo, a ira divina não se desviou; sua mão continua erguida.

Temos aqui uma das profecias messiânicas mais conhecidas da Bíblia. Isaías começa se referindo a tempos difíceis na região das tribos de Zebulom e Naftali, onde Tiglate-Pilezer da Assíria invadiu Israel e levou cativos muitos consigo.

Esse povo dessa região, que vivia em trevas, uma verdadeira terra da sombra da morte, repentinamente veria uma grande luz, que sobre eles raiaria. Sua tristeza se tornaria em gozo semelhante a quem faz uma grande colheita ou vence uma batalha que rende muitos despojos.

Trata-se de verem removida uma situação de opressão comparável àquela que experimentaram os israelitas quando Gideão venceu os midianitas com apenas 300 soldados à sua disposição. Além disso, todos os trajes militares e tudo que lembrava essa época difícil estaria sendo removido com a chegada da paz.

Tudo isso porque o Messias chegou na forma de um menino, sobre cujos ombros repousará o governo. Ele será chamado por vários nomes que permitem identificá-lo com aquele que os judeus esperavam: **Maravilhoso Conselheiro, (ou Maravilhoso, Conselheiro) Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz**. O Seu reino será estabelecido sobre o trono de Davi e será eterno, com um domínio que abrange toda a Terra, sendo estabelecido com paz, justiça e retidão. Tudo isso será feito pelo próprio Deus.

O restante do capítulo, contudo, muda de assunto e fala sobre uma série de juízos que Deus trará sobre Israel antes que o Messias chegue. Na realidade, parece que os juízos em apreço sejam descritos como se não tivessem qualquer relação com a vinda do Messias. O que sabemos em termos práticos é que Israel foi objeto de contínuo juízo, conforme descrito, até que foi totalmente destruído por volta do ano 722a.C.

A terra de Zebulom e Naftali, objeto do início do capítulo, não foi mais acossada pela Assíria, como o foi o restante do Reino do Norte (Israel). Tanto foi assim que à época da chegada do Messias, a Galileia era considerada parte de Judá, enquanto o restante de Israel, ocupada por pessoas transportadas pela Assíria, fazia parte da terra dos samaritanos, não reconhecidos mais pelos judeus, como israelitas.

Miquéias 5

Versículos 1 a 15

1Reúna suas tropas, ó cidade das tropas, pois há um cerco contra nós. O líder de Israel será ferido na face, com uma vara.

2"Mas tu, Belém-Efrata, embora pequena entre os clãs de Judá, de ti virá para mim aquele que será o governante sobre Israel. Suas origens estão no passado distante, em tempos antigos."

3Por isso os israelitas serão abandonados até que aquela que está em trabalho de parto dê à luz. Então o restante dos irmãos do governante voltará para unir-se aos israelitas.

4Ele se estabelecerá e os pastoreará na força do Senhor, na majestade do nome do Senhor, o seu Deus. E eles viverão em segurança, pois a grandeza dele alcançará os confins da terra.

5Ele será a sua paz. Quando os assírios invadirem a nossa terra e marcharem sobre as nossas fortalezas, levantaremos contra eles sete pastores, até oito líderes escolhidos.

6Eles pastorearão a Assíria com a espada, e a terra de Ninrode com a espada empunhada. Eles nos livrarão quando os assírios invadirem a nossa terra, e entrarem por nossas fronteiras.

7O remanescente de Jacó estará no meio de muitos povos como orvalho da parte do Senhor, como aguaceiro sobre a relva; não porá sua esperança no homem nem dependerá dos seres humanos.

8O remanescente de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais da floresta, como um leão forte entre os rebanhos de ovelhas, leão que, quando ataca, destroça e mutila a presa, sem que ninguém a possa livrar.

9Sua mão se levantará contra os seus adversários, e todos os seus inimigos serão destruídos.

10"Naquele dia", declara o Senhor, "matarei os seus cavalos e destruirei os seus carros de guerra.

11Destruirei também as cidades da sua terra e arrasarei todas as suas fortalezas.

12Acabarei com a sua feitiçaria, e vocês não farão mais adivinhações.

13Destruirei as suas imagens esculpidas e as suas colunas sagradas; vocês não se curvarão mais diante da obra de suas mãos.

14Desarraigarei do meio de vocês os seus postes sagrados e derrubarei os seus ídolos.

15Com ira e indignação me vingarei das nações que não me obedeceram."

Miquéias 1.1 nos diz que o livro é sobre as visões que o profeta teve acerca de Samaria e Jerusalém. No final do capítulo 4 (versículos 10 a 13), Miquéias está falando a respeito da queda e da reconstrução de Jerusalém. É bastante provável, portanto, que seja a Jerusalém que o primeiro versículo do capítulo 5 se refere ao dizer que a cidade está cercada. Podemos imaginar, portanto, que o profeta está falando da queda da cidade diante das tropas de Nabucodonozor, o mais provável, ou talvez ele esteja se referindo ao cerco romano séculos mais tarde.

Independente disso, contudo, os seus olhos se voltam para a pequena Belém, poucos quilômetros a sul, onde os agressores não têm qualquer interesse, mas é justamente naquela vila pacata que transcorreria o maior evento que a história já registrou. Ali nasceria o Rei Eterno de Israel e de toda a Terra (versículo 2).

Essa realidade está encoberta e assim continuará até que aquela, Maria, que vai dar a luz a Ele na plenitude dos tempos, seja usada por Deus para fazê-lo. Então os Seus irmãos, provavelmente aqueles cuja vida Ele comprou para Deus através de Seu sacrifício, se juntará a Ele, em Sua Segunda Vinda, e também ao povo de Israel, que finalmente O reconhecerá como seu Messias (versículo 3). Nesta ocasião, Ele estabelecerá o Seu reino, que se estenderá até os confins da Terra, com todos vivendo em segurança (versículo 4). Ele, Jeová Shalom, é a nossa paz (versículo 5a).

De repente há uma abrupta mudança e Miquéias traz a sua narrativa de volta para os seus dias, quando seguidas invasões da Assíria eram uma ameaça também para Jerusalém (versículo 5b). O versículo 6, contudo, nos fala do livramento propiciado pelo Senhor, que bem conhecemos, da época de Ezequias.

Os versículos 7 a 15 nos confundem porque, não obstante falarem de Israel espalhada entre as nações (versículos 7 e 8), ora parecem nos falar deles de maneira vitoriosa, ora indicam que estavam sendo castigados por seu pecado de rebeldia contra Deus.

Talvez tenhamos que ver aqui as duas coisas. Os judeus, durante o seu cativeiro babilônico, que posteriormente se tornou persa, tiveram momentos de castigo e sofrimento, com Deus tentando purificar o Seu povo. Por outro lado Israel viveu, também, momentos de vitória sobre os seus inimigos, como ocorrido nas narrativas do livro de Ester.

Não resta dúvida, contudo, que Deus, na Sua fidelidade, sempre teve um plano e que Sua intenção última sempre foi a conversão de Israel a Ele e a seu serviço.

Bibliografia

Textos Bíblicos: João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada

/1/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 1, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/2/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 2, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/3/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 3, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/4/ Galgoul, N. S., O Evangelho Supérfluo, a ser publicado;

/5/ Kidner, D., Salmos 1-72 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/6/ Kidner, D., Salmos 73-150 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/7/ Bruce, F. F., João, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1987;

[/8/ Lumen Gentium - Constituição Dogmática da Igreja, Concílio Ecumênico Vaticano II, Encíclica escrita por Paulo VI, Edições Paulinas, São Paulo, 1981;](#)

[/9/ https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm](https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm); EADE - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita - Religião à luz do Espiritismo, Tomo II - Ensinos e Parábolas de Jesus - Parte 1, Módulo II - Ensinos diretos de Jesus – Roteiro 4, Nicodemos;

[/10/ Figura extraída da internet:](#)

[/https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm_paM%252C_&usg=AI4_kR16Jh11FC5ociCwLeTU0TmcO_0iA&sa=X&ved=2ahUKewieqsOr3dzfAhVlhAKHfA7ABUQ_h0wD3oECAUQCg#imgsrc=c990EJ2nOMyjpM](https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm_paM%252C_&usg=AI4_kR16Jh11FC5ociCwLeTU0TmcO_0iA&sa=X&ved=2ahUKewieqsOr3dzfAhVlhAKHfA7ABUQ_h0wD3oECAUQCg#imgsrc=c990EJ2nOMyjpM)

[/11/ Figura extraída da internet: https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem](https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem)

[/12/ Figura extraída da internet:](#)

https://www.google.com/search?q=Mapa+das+peregrina%C3%A7%C3%B5es+de+Abra%C3%A3o&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=KSTWvalTeasuYM%253A%252CZVE_xFTonfaSiM%252C_&usg=AI4_-kReOgS7O_j8A7hviyKYCfMTc-hfRQ&sa=X&ved=2ahUKewiE-oKT6f_fAhVtIrkGHTr1BaIQ9QEwAAnoECAMQCA#imgsrc=KSTWvalTeasuYM

[/13/ Kidner, D., Gênesis, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1979;](#)

/14/ The Ryrie Study Bible, Moody Press, Chicago, 1976;

/15/ Figura extraída da internet <https://wol.iw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/1001060110>

/16/ Cole, R. Alan, Êxodo, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/17/ Figura extraída da internet https://www.bible-history.com/maps/route_exodus.html

/18/ Figuras extraídas da internet

<https://www.google.com/search?q=Otabern%C3%A1culo+e+todos+os+seus+utens%C3%ADlios&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=LCF0WWgBMMABuM%253A%252CwG8PTHpW2qXu2M%252C&usg=AI4 - kRs90NjUIBfOzIpPMgfGifb4L9A A&sa=X&ved=2ahUKewispKqlp8DgAhVJKrkGHdbeAqsQ9QEwAHoECAMQBA#imgsrc=LCF0WWgBMMABuM:>

/19/ Champlin, R. N.: O Antigo Testamento Interpretado - Versículo por Versículo, Editora Hagnos, São Paulo, SP, Brasil, 2001;

/20/ Harrison, R. K.: Levítico, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1983;

/21/ Gutrie, Donald: Hebreus, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1984;

/22/ EXPOSITER'S BIBLE COMMENTARY, Vol. 12, Grand Rapids, Edited by Frank E. Gaebelein, Zondervan, Michigan, USA, 1999;

/23/ GOODRICK, E. W. & KOHLENBERGER III, J. R.: The Strongest NIV Exhaustive Concordance, Grand Rapids, Zondervan, Michigan, USA, 1999;

/24/ Hughes, P. E.: A Commentary on the Epistle to the Hebrews, William B. Eerdmans Publishing Company, Grand Rapids, Michigan, USA, 1977

/25/ Wenham, Gordon J.: Números, Introdução e Comentários, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1985;

/26/ Kidner, Derek: Provérbios, Introdução e Comentários, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1980;

/27/ Thompson, J. A.: Deuteronômio, Introdução e Comentários, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1982;

/28/ Kardec, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo, Brasília, Federação Espírita Brasileira, 1944, <https://febnet.org.br/wp-content/themes/portalfeb-grid/obras/evangelho-quillon.pdf>;

/29/ Grupo Espírita Caridade, Estudo do Evangelho Segundo O Espiritismo, [file:///C:/Users/Nelson/Downloads/\[Apostila%20GEC\]_Estudo-do-evangelho-segundo-o-espiritismo - rev1.pdf](file:///C:/Users/Nelson/Downloads/[Apostila%20GEC]_Estudo-do-evangelho-segundo-o-espiritismo-rev1.pdf)

/30/ <http://ebdnovavidavi.blogspot.com/2011/03/terceira-viagem-missionaria-de-paulo.html>;

/31/ Bruce, B. B.: Romanos, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1979;

/32/ Hess, R.: Josué, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 2006;

/33/ <https://www.jw.org/pt/publica.C.oes/biblia/nwt/apendice-b/mapa-conquista-terra-prometida/>

/34/ https://pt.wikipedia.org/wiki/Tribo_de_Jud%C3%A1#/media/Ficheiro:12_Tribes_of_Israel_Map-pt.svg

/35/ Morris, L.: I Coríntios, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/36/ Kruse, C.: II Coríntios, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1987;

/37/ Cundall, A. E. & Morris, L.: Juízes e Rute, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1986;

/38/ <https://seminarioteologia.files.wordpress.com/2013/09/rio-quisom.jpg>

/39/ Guthrie, D.: Gálatas, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1984;

/40/ Figura 1:

https://www.google.com/search?q=Mapa+da+Gal%C3%A1cia&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=plXyXlgKMIA98M%253A%252C9xnJqWHbbkMwKM%252C_&vet=1&usg=AI4_kRoe6DdvPT9AaTGEzO0oyR9ZFGCKw&sa=X&ved=2ahUKEwiUxLOD6bXkAhWMH7kGHW1rDbMQ9QEWAHoECAyQBA#imgrc=FigGhu30z_YzrM:&vet=1

/41/ Foulkes, F.: Efésios, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1984;

/42/ Pinto, C. O. C.: Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento, Hagnos, São Paulo, SP, 2008;

/43/ Martin, R. P.: Filipenses, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1985;

/44/ Eaton, M. A.: Eclesiastes, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1989;

/45/ <http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/licao7-davi-aexpansaodoreino.htm>

/46/ Selman, M. J.: 1 e 2 Crônicas, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 2006;

/47/ Ridderbos, J.: Isaías, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1986;

/48/ Baker, D. W., Alexander, T. D., Sturz, R., J.: Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque e Sofonias, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 2001;

/49/ Champlin, R. N.: O Novo Testamento Interpretado - Versículo por Versículo, Editora Hagnos, São Paulo, SP, Brasil, 2001;